## ESCOLA COMO ESPAÇO AMIGÁVEL AO APRENDIZADO

Confirmando entendimento da UNICEF, o partido se estrutura sobre o conceito que espaços destinados ao ensino e aprendizagem devem ser **amigáveis aos alunos** (crianças e adolescentes). Assim, a preocupação com o aluno deve estar em primeiro plano, fatores que facilitem o processo de aprendizagem devem ganhar destaque.

Colocar o aluno em primeiro plano significa primeiramente interagir com seu ambiente sociocultural, envolvendo a comunidade e a família no dia-a-dia da escola como forma de fortalecer e potencializar o desenvolvimento psicossocial dos alunos, bem como estimular sua jornada pelo mundo do conhecimento. O partido arquitetônico deve abraçar o conceito "família-comunidade-escola" como estruturadores da experiência de aprendizado do aluno.

esse espírito, o projeto busca reforçar as funções família-o

Nesse espírito, o projeto busca reforçar as funções família-comunidade-escola no processo

de aprendizagem e consolidar este princípio pelas seguintes diretrizes de projeto:

#### **Escola Aberta à Comunidade**

Buscando atrair a comunidade para a vida escolar, o partido se estrutura ao longo de um eixo transversal, central, conformado na forma de um grande pátio coberto, em dois níveis, ao longo do qual as funções educacionais se conectam (administração, recreação e lazer, ensino, cultura, esportes, entre outros). Este eixo, que marca também o acesso principal da escola, é a rota de entrada da comunidade: equipamentos com possibilidade de maior interação com a comunidade (biblioteca, quadra poliesportiva, auditório, secretaria escolar, entre outros) são alocados de forma lindeira à rua.

Em relação à quadra poliesportiva, com a previsão de entrada independente, diretamente para a rua, é possível disponibilizar seu uso à comunidade sem afetar a integridade do equipamento escolar. Além da função primordial vinculada ao ensino e aprendizagem, o partido tenta entender a escola como um equipamento público com potencial de suporte às atividades comunitárias.

Além da configuração espacial, buscando diálogo com a **"estética jovem"**, o partido incorpora o graffiti enquanto **expressão de arte urbana** muito próxima à linguagem dos jovens.

■ PLANO DE MASSAS

VENTILAÇÃO LESTE

**VENTILAÇÃO PREDOMINANTE (Mar-Set)** 

A proposta é que os paíneis "graffitados", ilustrativos, se abram para um processo de construção com a comunidade escolar e o público externo.

### Acessibilidade, acessos e fluxos no ambiente escolar

(ESTIAGEM)

Por ser um espaço de promoção do conhecimento, o projeto buscou evitar a conformação de obstáculos para os atores ou grupos sociais com limitações motoras temporárias, reduzidas ou deficiência física. O projeto respeita as normas de acessibilidade, gera comunicação fácil com os usuários e permite o deslocamento facilitado.

Foi conformado um eixo de circulação principal marcado pelo pátio central coberto, do qual são derivados eixos de circulação auxiliares, organizados em acordo com o zoneamento das atividades escolares. Tal arranjo facilita também a comunicação por meio da instalação de piso podotátil, garantindo acesso de deficientes visuais.

Do ponto de vista dos acessos, o arranjo dos blocos foi feito para comportar a organização dos principais fluxos da escola de forma independente e a não gerar conflito: foram organizados os fluxos a partir do acesso principal, do acesso de serviço/estacionamento, acesso à quadra poliesportiva e acesso lateral para os alunos menores.



## Escolas: da segurança à aprendizagem

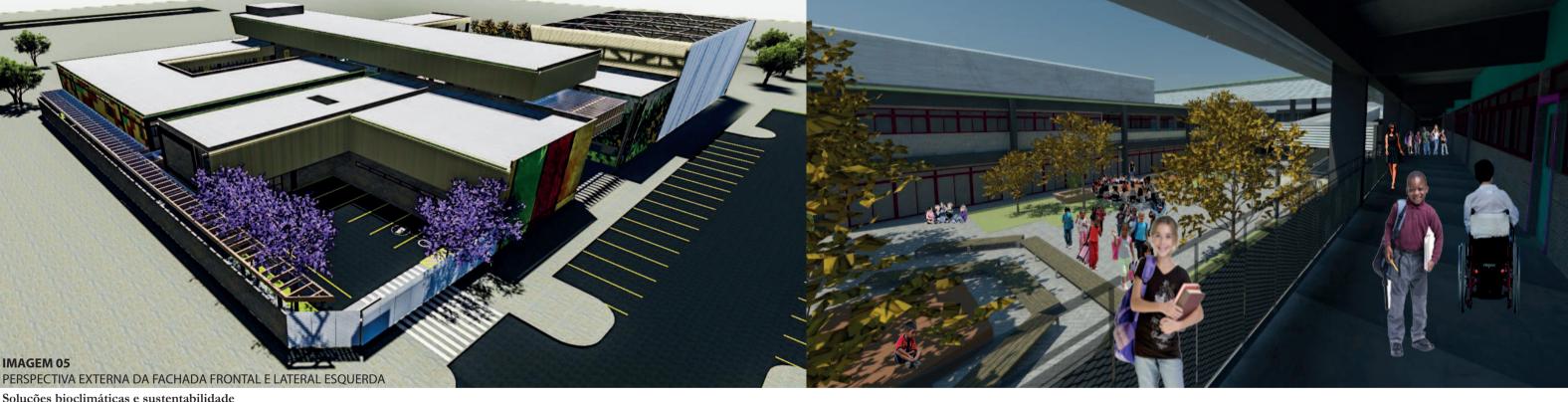
Para além da proteção dos alunos em relação aos atores externos à escola, a proposta busca facilitar a luta contra abusos e bulling dentro do ambiente escolar. Desta forma, buscou-se garantir controle visual das atividades no ambiente escolar e foram adotadas estratégias:

• Em nível de zoneamento - a) o partido fundamenta-se sobre o conceito de **ágora**, espaço de socialização e controle social (essenciais ao desenvolvimento psicossocial): estruturado pela conectividade entre os pátios descobertos (central e secundário), pátios cobertos (térreo e 1º pavimento) e as atividades distribuídas em seu entorno, arranjo que potencializa o encontro entre estudantes, corpo docente e administrativo; b) buscando facilitar o controle visual: as atividades administrativas ou operacionais foram locadas no sentido longitudinal da implantação, de forma centralizada, facilitando visão de pátios e salas;

• Em nível de desenho das salas – as salas destinadas às atividades de ensino e aprendizagem, de uso prolongado, possuem acesso direto às áreas externas e fechamentos marcados pela transparência. Assim, as atividades são facilmente visíveis a partir do exterior;

Em nível de fluxos e atividades - pensando em possíveis conflitos entre distintas faixas etárias, o projeto promove a divisão: os ciclos 1 e 2,com alunos de menor idade, gozam de um espaço mais reservado, alocados no nível do pavimento térreo, atendido por pátio independente, sanitários independente.

• Em nivel de fluxos e atividades - pensando em possiveis conflitos entre distintas faixas etarias, o projeto promove a divisao: os ciclos 1 e 2,com alunos de menor idade, gozam de um espaço mais reservado, alocados no nivel do pavimento terreo, atendido por patio independente, sanitarios independente e de rota alternativa de acesso, fato que possibilita o acesso dos pais até área próxima às salas de aula.



# Soluções bioclimáticas e sustentabilidade Considerando que desconfortos em relação à temperatura tendem a gerar prejuízo à concentração, por consequência ao aprendizado, o partido adota soluções bioclimáticas pautadas principalmente na estratégia da ventilação cruzada: fazendo uso de esquadrias em faces opostas das salas, potencializamos o

aproveitamento da ventilação natural.

Com este mesmo recurso, potencializamos também a iluminação natural dos ambientes. O princípio da transparência, da permeabilidade, tendo em vista a questão da segurança, também serve ao princípio da iluminação natural.

Com este mesmo recurso, potencializamos também a iluminação natural dos ambientes. O princípio da transparência, da permeabilidade, tendo em vista a questão da segurança, também serve ao princípio da iluminação natural.

Para a quadra poliesportiva, adotou-se o uso de painéis ventilados, que garantem a ventilação e iluminação natural da quadra sem deixar de servir de fechamento vertical. Este mesmo modelo de painei ventilados, que garantem a ventilação e iluminação natural da quadra sem deixar de servir de fechamento vertical. Este mesmo modelo de painei ventilados, que garantem a ventilação como bi

Para a quadra poliesportiva, adotou-se o uso de painéis ventilados, que garantem a ventilação e iluminação natural da quadra sem deixar de servir de fechamento vertical. Este mesmo modelo de painei ventilação como brise para proteção solar para os pátios cobertos e circulações. Este arranjo de valorização da iluminação e ventilação cruzada é garantida pelo jogo de cheios e vazios, da previsão de áreas livres entre os blocos. Nesta configuração temos a constituição de um partido com grande permeabilidade à ventilação e à iluminação naturais.

Ainda pensando nas condicionantes de clima, o partido faz uso de solução em beirais: além de significar proteção das alvenarias tal arranjo possibilita a instalação de calhas de captação de água de chuva para aproveitamento. Optou-se pelo uso de beiras com calhas externas em função das chuvas torrenciais, cada vez mais frequentes (efeito das mudanças climáticas e do regime de chuvas) no Distrito Federal, fato que que vem causando uma série de problemas em edificação com soluções de calha na face interna de platibandas.







